

FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM UMA POPULAÇÃO RURAL NO SUL DO BRASIL

JULIANA LUIZA VIEIRA; GIOVANA DANTAS; ANA BEATRIZ CAUDURO HARB; ROSA MARIA LEVANDOVSKI; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

Introdução: O excesso de peso e a obesidade, em todas as idades, são problemas de grande relevância para a saúde pública no Brasil. Objetivo: Determinar os fatores de risco para obesidade em uma população rural do Sul do Brasil. Metodologia: 6.506 indivíduos, descendentes de europeus, participaram do estudo. Foram utilizados questionários para variáveis demográficas, BDI para acessar sintomas depressivos e MCTQ para cronotipo (MSF-SC). ANOVA de uma via e teste do chi-quadrado e regressão linear foram utilizados, com P menor 0,05 para significância. Resultados: 67% eram mulheres, idade de $42,01 \pm 0,18$, IMC = $25,49 \pm 0,06$. 32% da amostra tinham sobrepeso e 17% eram obesos. ANOVA mostrou que o grupo de obesos era formado predominantemente por mulheres (70,6%, N = 777), com mais idade ($46,94 \pm 12,27$), menor escolaridade ($6,03 \pm 2,79$), mais sintomas depressivos ($6,23 \pm 5,95$) que o grupo com IMC normal ($38,05 \pm 15,82$; $7,29 \pm 3,33$, respectivamente; P menor 0,05). Quanto sobrepeso e obesidade foram agrupados e comparados com IMC normal observou-se que ser mulher (64%), ser ex-fumante (85%) e presença de doença (52%) estão associadas com sobrepeso e obesidade. A regressão linear mostrou que sexo, idade, escolaridade, presença de doenças, fumo, exposição a agrotóxicos e uso de medicamentos (P menor 0,05) são os principais fatores associados com sobrepeso e obesidade nesta população. Conclusão: Estes resultados são importantes uma vez que esta é uma população muito específica, com hábitos ligados à vida rural e etnia, e que deve ser alvo para a saúde pública e prevenção.